

Varejo de moda avança no combate ao trabalho análogo ao escravo



Crédito: Unsplash

Na semana em que se comemora o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, em 28 de janeiro, a [Associação Brasileira do Varejo Têxtil \(ABVTEX\)](#) chama atenção para a valorização dos trabalhadores e respeito à dignidade humana no mundo da moda.

Na indústria da moda há discussões aprofundadas sobre sustentabilidade, consumo consciente e inovação, entre outros temas, porém, se faz cada vez mais importante a conscientização às condições de trabalho na cadeia produtiva de confecção e calçados.

Promotora do diálogo entre os diversos elos que compõem o setor, a ABVTEX e as mais de 100 varejistas associadas - do varejo de moda nacionais e internacionais - atuam fortemente na formalização do trabalho com o [Programa ABVTEX](#), considerado o maior esforço setorial da cadeia de valor da moda no Brasil em prol da responsabilidade social, do *compliance* e na promoção do trabalho digno, combatendo o uso de trabalho análogo ao escravo, infantil e estrangeiro irregular por fabricantes e seus subcontratados.

No balanço anual, os resultados do Programa ABVTEX apresentam números expressivos. Em dezembro de 2019, foram contabilizados 335.394 trabalhadores diretamente impactados pelo Programa, com seus direitos garantidos e atuando em condições de saúde e segurança adequadas. Os trabalhadores beneficiados pelo Programa representam mais de 60% das cerca de 540 mil pessoas ocupadas atualmente na indústria de vestuário. São oriundos das 3.685 empresas aprovadas no ano passado, localizadas em 618 municípios, em 18 estados brasileiros.

Desde o lançamento, em 2010, o Programa já realizou 36.688 auditorias na cadeia de fornecimento nacional. “O Programa ABVTEX prevê auditorias de monitoramento na cadeia produtiva em prol das melhores práticas e respeito à legislação nos aspectos sociais e ambientais. As varejistas signatárias comprometem-se a somente adquirir produtos de empresas aprovadas pelo Programa”, afirma **Edmundo Lima, diretor executivo da ABVTEX**.

Mais do que os números de auditorias e empresas certificadas, a importância do Programa

ABVTEX se revela no alto índice de favorabilidade dos fornecedores, dos quais 89% indicariam o Programa a outra empresa do setor, segundo a pesquisa realizada no segundo semestre de 2019. “O impacto positivo do Programa é evidente e amplamente reconhecido pelo mercado”, declara Lima.

Do ponto de vista das confecções e oficinas certificadas, o Programa promove, segundo pesquisa realizada pela ABVTEX, a mitigação de riscos de passivos trabalhistas; melhoria no ambiente de trabalho e redução de acidentes, o que diminui o absenteísmo; e maior motivação e retenção de trabalhadores.

A iniciativa da ABVTEX vem criando um novo ambiente nos aspectos de sustentabilidade e responsabilidade social entre o varejo e seus fornecedores, em benefício de toda a cadeia formada pelas redes de varejo, fornecedores e um consumidor cada vez mais consciente e preocupado com a forma com que são produzidas as peças de roupa e calçados que utiliza.

Sobre a ABVTEX

Fundada em 1999, a ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) reúne as mais representativas redes de varejo nacionais e internacionais que comercializam vestuário, calçados, acessórios e artigos têxteis para o lar. A ABVTEX é interlocutora do varejo de moda com o governo, entidades de classe, fornecedores, imprensa, consumidores, enfim, com a sociedade em geral, sempre promovendo o diálogo em prol dos interesses do setor.

A entidade tem como propósito promover a moda sustentável, tornando-a mais acessível a partir do desenvolvimento de uma cadeia produtiva justa, responsável, inovadora, competitiva e transparente.